

Goiás fecha postos de trabalho em outubro e fica em segundo lugar na geração de empregos no ano de 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 4.473 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a outubro de 2016, representando um acréscimo de 0,37% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Na comparação entre as demais Unidades da Federação, Goiás teve o segundo melhor resultado em termos absolutos, no acumulado do ano. Em termos relativos, está em quarto lugar, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

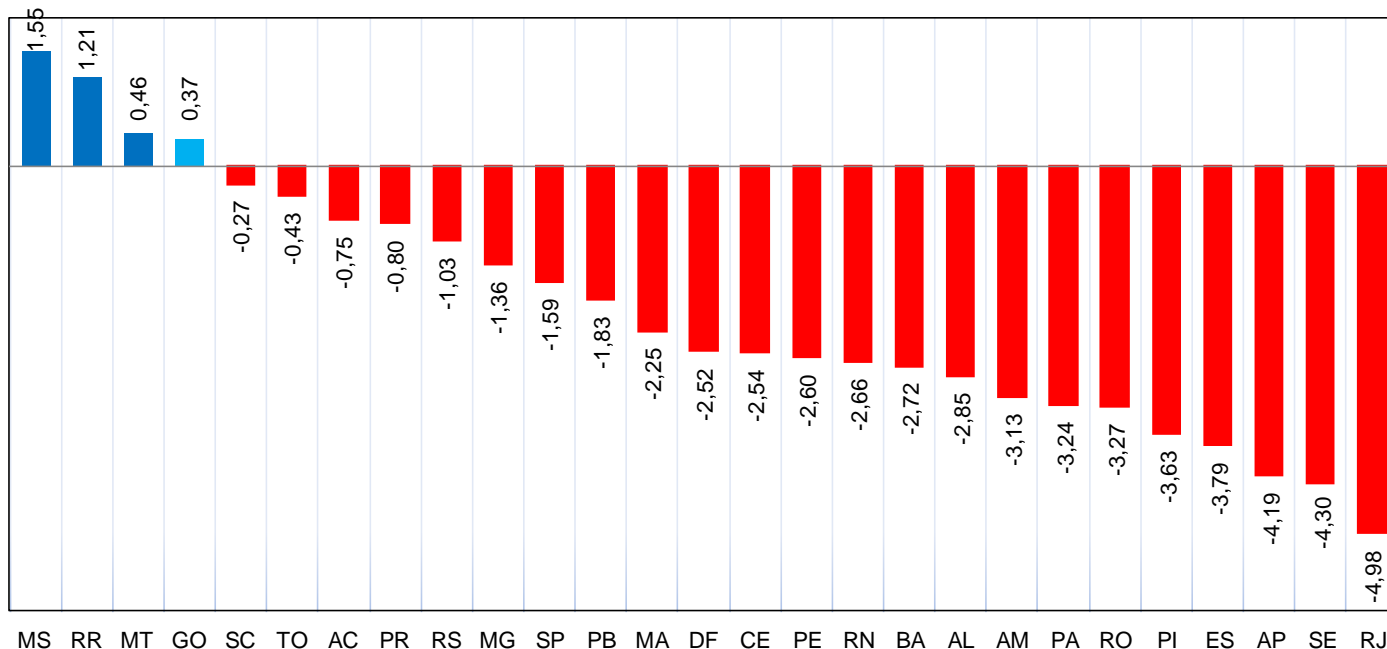
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais gerados até outubro de 2016

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	MATO GROSSO DO SUL	7.976
2º	GOIAS	4.473
3º	MATO GROSSO	3.049
4º	RORAIMA	625
5º	ACRE	-629
6º	TOCANTINS	-761
7º	AMAPA	-3.119
8º	SANTA CATARINA	-5.254
9º	PARAIBA	-7.567
10º	RONDONIA	-8.197

Fonte: MTE/Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

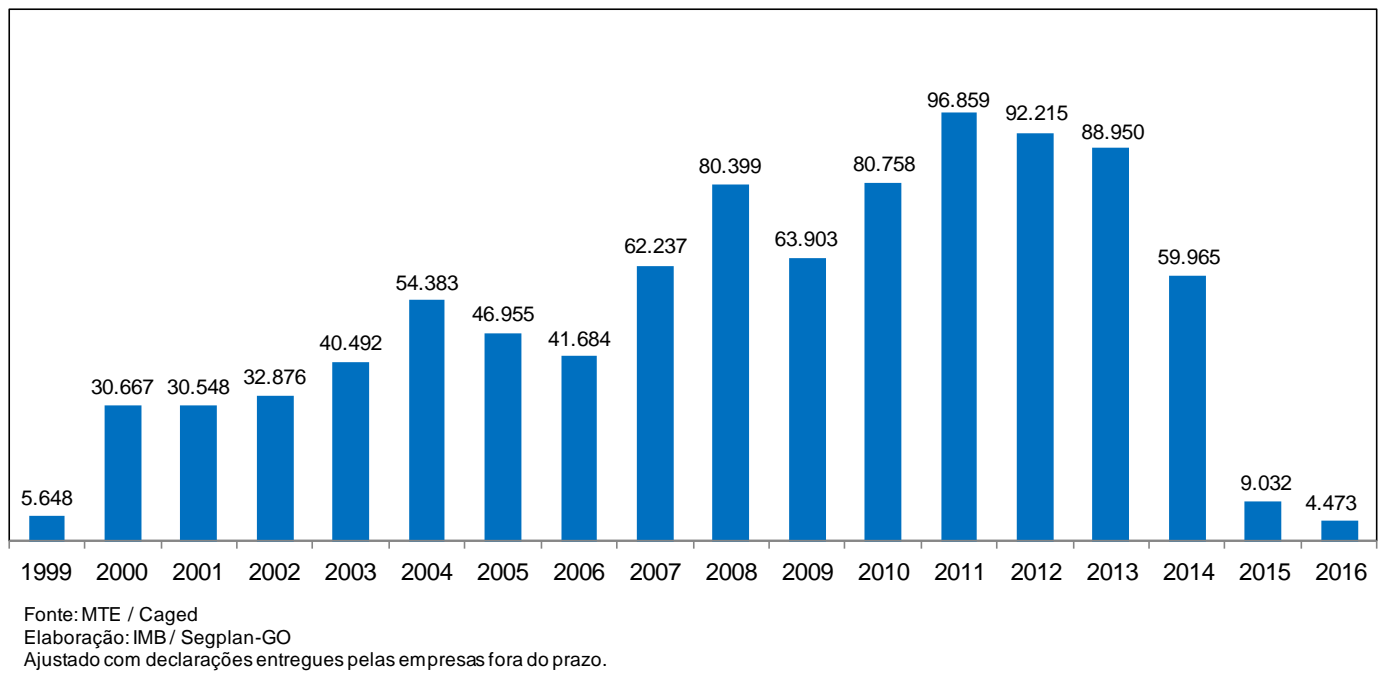
Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação até o mês de outubro de 2016



Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

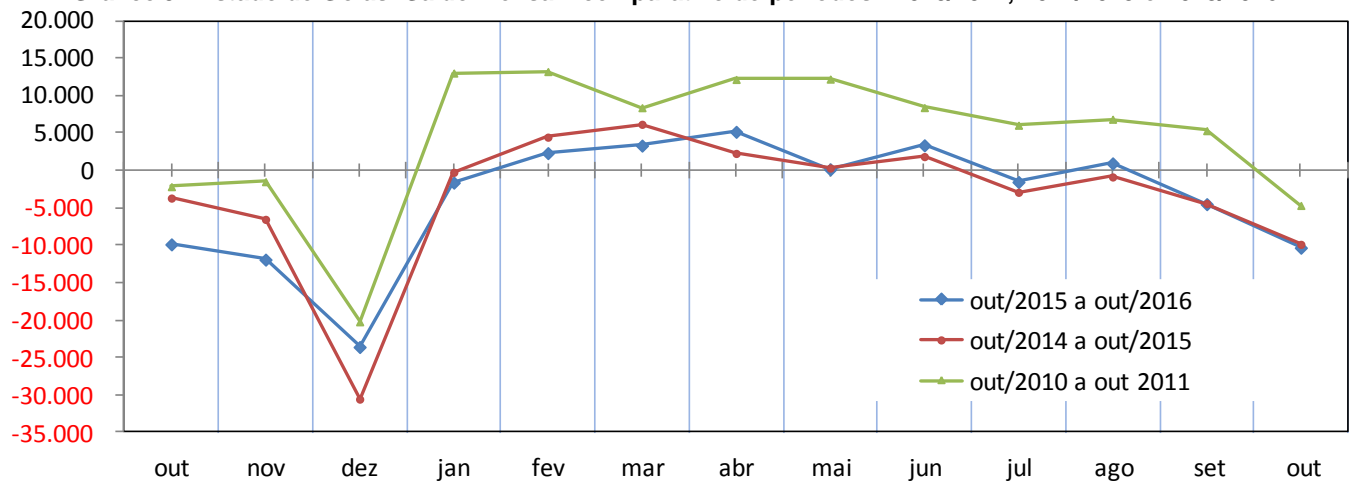
Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de outubro (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2016



Outubro de 2016

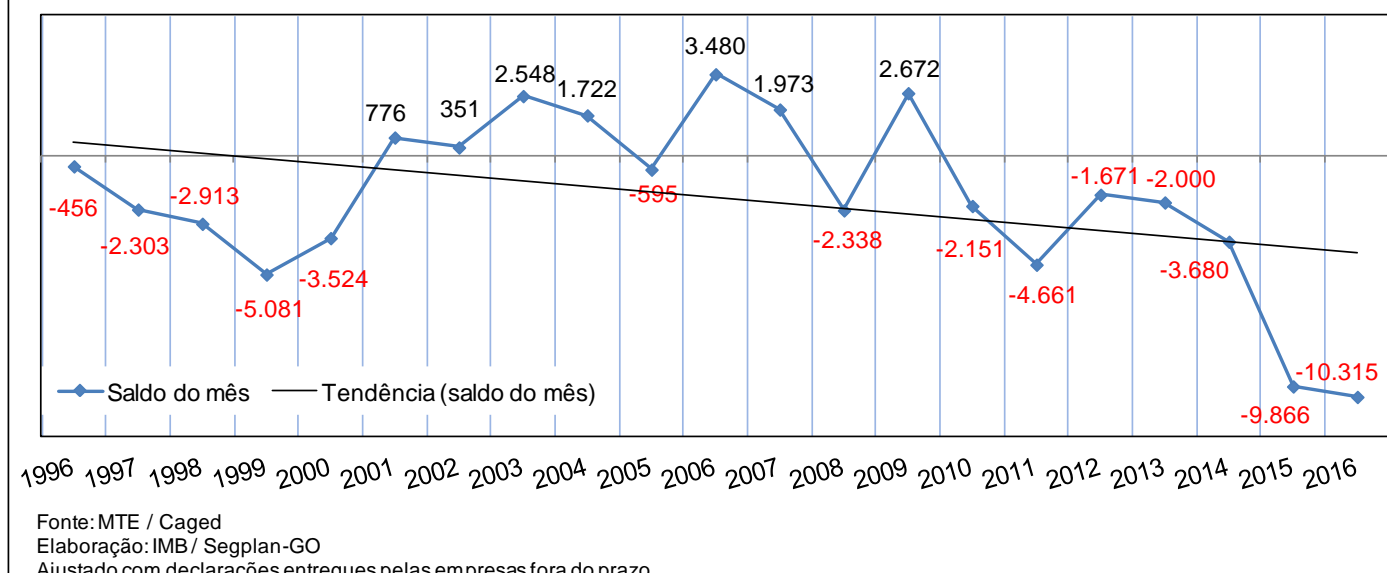
Goiás registrou saldo negativo em outubro desse ano, foram admitidos 39.849 trabalhadores e desligados 50.161, resultando em um saldo líquido de -10.315 postos de trabalhos. Em termos absolutos, esse resultado é o pior já registrado para o mês, na série histórica iniciada em 1996. Em relação ao mês anterior, houve redução de 0,85% no estoque de empregos formais com carteira. Ressalta-se que, diante do cenário econômico recessivo, Goiás está operando em um nível bem a abaixo do observado no período de outubro de 2010 a outubro de 2011, melhores anos da serie histórica registrada (Gráficos 3 e 4).

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010/2011, 2014/2015 e 2015/2016



Fonte: MTE / Caged.
Elaboração: IMB / Segplan-GO
Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em outubro – 1999 a 2016



Somente a administração pública teve saldo positivo no mês de outubro, com variação de 0,02 em relação ao mês anterior. Os demais setores fecharam postos de trabalho, com destaque para a indústria de transformação, com uma variação de -1,37% no estoque, em relação ao mês anterior.

A indústria de transformação teve o pior saldo do mês, registrando o quarto saldo negativo consecutivo, reduzindo o saldo acumulado para 796 postos de trabalho até o mês de outubro. Na análise por atividade econômica (CNAE 2.0 – Classe), identificou-se que as atividades de fabricação de álcool (-1.340) e de fabricação de açúcar em bruto (-1.338) tiveram os piores saldos. Por outro lado, a atividade de abate de reses, exceto suínos teve o melhor saldo, 82 vínculos empregatícios.

A agropecuária também reduziu o saldo acumulado em 2.536 postos, mas o setor continua sendo o que mais gerou empregos formais no em 2016 (8.201 vínculos). Este é o terceiro mês que o setor fecha postos de trabalho no ano, uma variação de -2,51% em relação ao estoque do mês anterior. A produção de sementes certificada foi a atividade que mais gerou postos de trabalho (+217) e o cultivo de cana-de-açúcar a que mais fechou (-1.467).

O setor de serviços teve um decréscimo de 0,41% no estoque, saldo negativo de 1.905 postos. A atividade de vigilância e segurança privada registrou o melhor saldo (+337). Também merece destaque a atividade de fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (+337). Em termos negativos, a atividade de transporte rodoviário de carga foi a que teve o pior saldo, -538 postos de trabalho.

A construção civil registrou seu segundo saldo negativo, com variação de -2,32% no estoque. Apesar disso, o setor é um dos que mais tem gerado empregos nesse ano, acumulando um saldo de 1.421 postos de trabalho até outubro. Para esse mês, merece destaque as atividades de obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações (saldo de 130 vínculos) e, em termos negativos, a construção de edifícios (-479 vínculos).

O setor de comércio não teve saldo positivo esse ano, já fechou, até o mês de outubro, 7.376 postos de trabalho, uma redução de 2,54% em relação ao estoque do ano anterior. Na análise por classe de atividade econômica observou-se um melhor sado na atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados (+165). Por outro lado, a atividades que mais fechou postos de trabalho foi o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção (-134 postos).

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – outubro de 2016

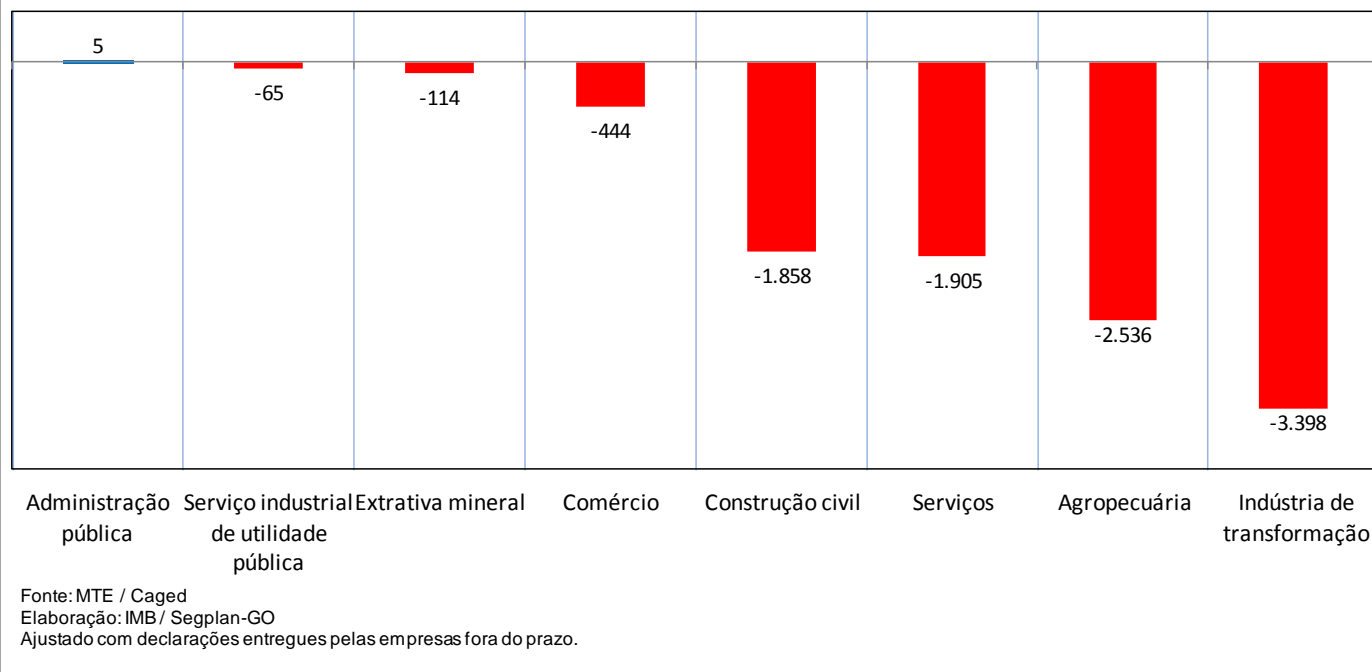


Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – outubro de 2016

Setores	out/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	93	207	-114	-1,38	1.586	2.119	-533	-6,11	1.806	2.726	-920	-10,09
Indústria de transformação	6.565	9.963	-3.398	-1,37	86.231	85.435	796	0,32	97.989	110.625	-12.636	-4,89
Prod minerais não metálicos	353	425	-72	-0,55	4.150	5.429	-1.279	-8,85	4.879	6.667	-1.788	-11,95
Metalúrgica	283	419	-136	-1,17	4.028	4.596	-568	-4,64	4.655	5.473	-818	-6,55
Mecânica	308	306	2	0,03	3.592	3.852	-260	-3,38	4.191	4.530	-339	-4,36
Material elétrico e comunicação	62	161	-99	-4,19	1.251	1.675	-424	-15,34	1.510	2.019	-509	-17,87
Material de transporte	51	52	-1	-0,02	540	1.209	-669	-11,87	606	1.973	-1.367	-21,58
Madeira e mobiliário	257	302	-45	-0,49	2.961	3.417	-456	-4,75	3.451	4.050	-599	-6,15
Papel, papelão, editorial e gráfica	282	322	-40	-0,36	3.312	2.964	348	3,23	3.709	3.625	84	0,76
Borracha, Fumo e Couros	196	230	-34	-0,46	2.651	2.559	92	1,26	3.155	3.154	1	0,01
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.017	2.359	-1.342	-2,49	19.358	15.111	4.247	8,79	20.863	22.631	-1.768	-3,25
Têxtil e vestuário	884	848	36	0,12	10.077	10.195	-118	-0,40	11.147	13.332	-2.185	-6,94
Calçados	28	25	3	0,23	350	451	-101	-7,11	395	592	-197	-12,99
Prod Alimentícios e Bebidas	2.844	4.514	-1.670	-1,73	33.961	33.977	-16	-0,02	39.428	42.579	-3.151	-3,20
Serviço industrial de utilidade pública	143	208	-65	-0,59	1.950	1.716	234	2,18	2.155	2.155	0	0,00
Construção civil	3.591	5.449	-1.858	-2,32	52.458	51.037	1.421	1,84	59.979	64.677	-4.698	-5,63
Comércio	9.973	10.417	-444	-0,16	109.510	116.886	-7.376	-2,54	132.442	140.859	-8.417	-2,89
Com varejista	8.410	8.859	-449	-0,19	91.667	98.086	-6.419	-2,66	111.451	118.428	-6.977	-2,89
Com atacadista	1.563	1.558	5	0,01	17.843	18.800	-957	-1,93	20.991	22.431	-1.440	-2,87
Serviços	14.268	16.173	-1.905	-0,41	172.340	170.565	1.775	0,38	201.793	206.587	-4.794	-1,02
Inst financeiras	117	131	-14	-0,10	1.337	1.477	-140	-0,95	1.561	1.827	-266	-1,80
Com. e adm imóveis	4.802	5.472	-670	-0,56	54.409	54.575	-166	-0,14	63.429	64.948	-1.519	-1,25
Transporte e Comunicação	1.478	2.139	-661	-1,18	20.306	21.061	-755	-1,34	24.512	27.536	-3.024	-5,14
Alojamento, alimentação	6.048	6.399	-351	-0,20	69.396	69.905	-509	-0,29	81.937	83.462	-1.525	-0,86
Médicos e odontológicos	959	1.096	-137	-0,29	12.235	11.406	829	1,76	14.416	13.668	748	1,59
Ensino	864	936	-72	-0,15	14.657	12.141	2.516	5,48	15.938	15.146	792	1,66
Administração pública	21	16	5	0,02	381	426	-45	-0,19	438	484	-46	-0,19
Agropecuária	5.192	7.728	-2.536	-2,51	58.881	50.680	8.201	8,95	66.327	65.169	1.158	1,17
Total	39.846	50.161	-10.315	-0,85	483.337	478.864	4.473	0,37	562.929	593.282	-30.353	-2,44

Fonte: MTE /Caged

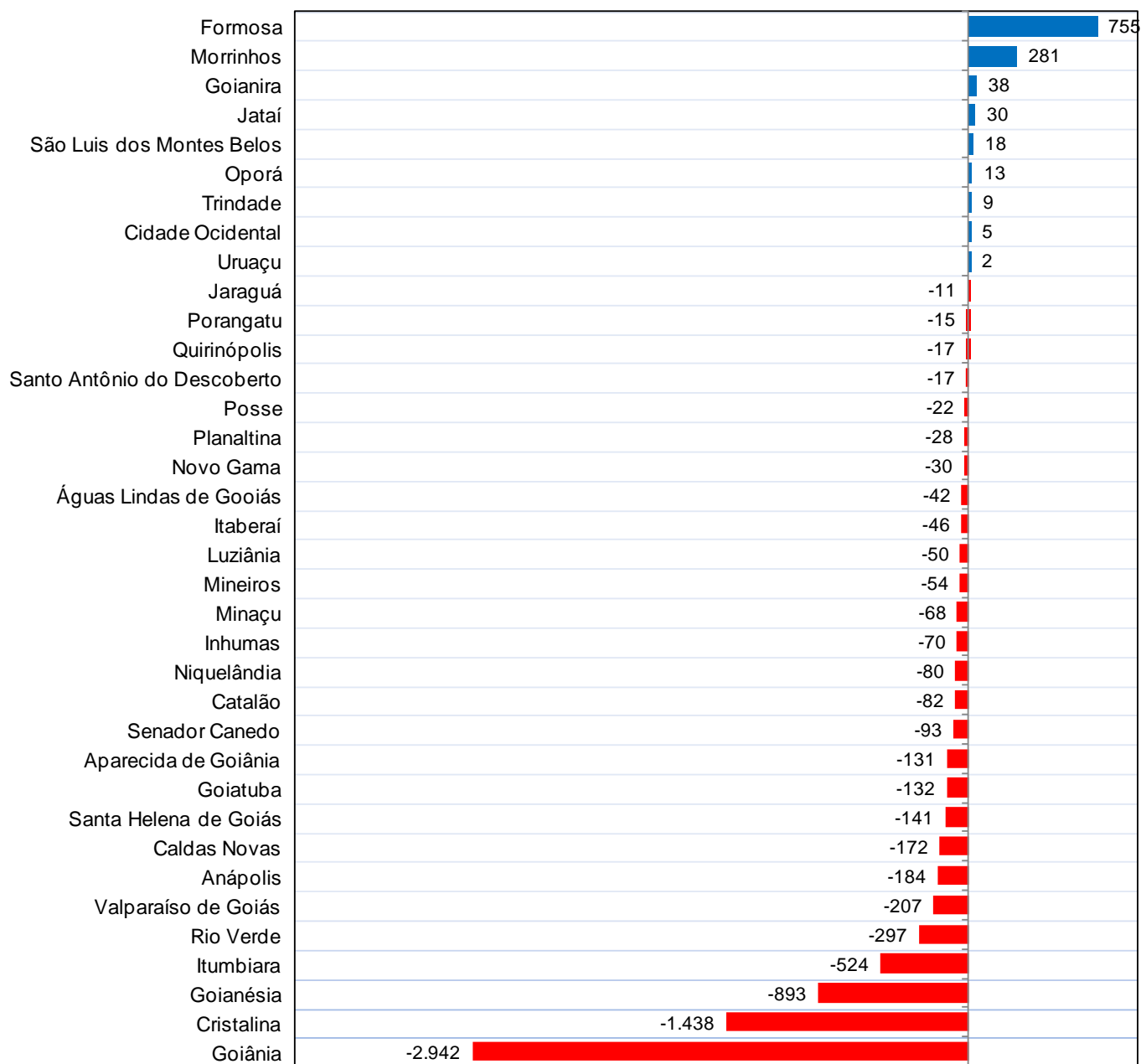
Elaboração: IMB / Segplan-GO

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, nove tiveram saldo positivo de empregos formais, em outubro de 2016. Os dois municípios que mais geraram empregos foram Formosa e Morrinhos. Ambos se destacaram na agropecuária, na atividade de produção de sementes certificadas, 309 e 315 postos, respectivamente. Do lado negativo, destaque para Goiânia, que fechou 2.942 postos de trabalhos, com destaque para o setor de serviços (-1.374) e a construção civil (-877).

Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – outubro de 2016



Fonte: MTE / Caged
Elaboração: IMB / Segplan-GO

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – outubro 2016

Município	out/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	199	241	-42	2.418	2.520	-102	2.898	3.120	-222
Anápolis	2.479	2.663	-184	28.743	30.886	-2.143	34.500	37.615	-3.115
Aparecida de Goiânia	3.743	3.874	-131	40.876	40.709	167	47.915	49.402	-1.487
Caldas Novas	603	775	-172	8.277	8.584	-307	10.166	10.189	-23
Catalão	618	700	-82	7.920	8.246	-326	9.263	10.553	-1.290
Cidade Ocidental	112	107	5	1.222	1.106	116	1.448	1.337	111
Cristalina	563	2.001	-1.438	12.994	8.923	4.071	13.677	11.452	2.225
Formosa	1.256	501	755	7.968	7.067	901	9.210	9.006	204
Goianésia	538	1.431	-893	6.975	6.508	467	7.711	9.071	-1.360
Goiânia	14.315	17.257	-2.942	171.048	178.528	-7.480	201.454	216.685	-15.231
Goianira	201	163	38	1.912	1.718	194	2.235	2.052	183
Goiatuba	178	310	-132	3.255	2.613	642	3.645	3.724	-79
Inhumas	261	331	-70	4.565	3.460	1.105	5.164	5.353	-189
Oporá	90	77	13	1.328	1.182	146	1.530	1.411	119
Itaberaí	270	316	-46	3.388	3.325	63	4.039	4.106	-67
Itumbiara	773	1.297	-524	9.986	10.634	-648	11.993	12.802	-809
Jaraguá	127	138	-11	1.370	1.642	-272	1.554	2.244	-690
Jataí	633	603	30	7.201	7.714	-513	8.578	9.369	-791
Luziânia	535	585	-50	6.796	6.996	-200	7.914	8.559	-645
Minaçu	36	104	-68	881	1.124	-243	1.043	1.377	-334
Mineiros	555	609	-54	6.134	5.621	513	7.064	7.246	-182
Morrinhos	684	403	281	5.248	4.323	925	5.697	5.688	9
Niquelândia	362	442	-80	3.101	4.163	-1.062	3.442	5.109	-1.667
Novo Gama	63	93	-30	1.027	1.219	-192	1.276	1.489	-213
Planaltina	124	152	-28	1.872	1.672	200	2.109	2.024	85
Porangatu	134	149	-15	1.581	1.530	51	1.900	1.863	37
Posse	84	106	-22	905	1.011	-106	1.105	1.256	-151
Quirinópolis	272	289	-17	3.866	2.895	971	4.298	4.170	128
Rio Verde	1.620	1.917	-297	21.053	21.776	-723	24.950	26.511	-1.561
Santa Helena de Goiás	359	500	-141	4.500	3.986	514	4.924	5.071	-147
Santo Antônio do Descoberto	56	73	-17	790	784	6	929	951	-22
São Luis dos Montes Belos	154	136	18	1.523	1.358	165	1.732	1.641	91
Senador Canedo	368	461	-93	4.865	4.728	137	5.789	5.672	117
Trindade	401	392	9	4.043	4.163	-120	4.794	5.201	-407
Uruaçu	185	183	2	1.996	1.991	5	2.295	2.437	-142
Valparaíso de Goiás	339	546	-207	5.683	5.723	-40	6.593	6.905	-312
TOTAL	33.290	39.925	-6.635	397.310	400.428	-3.118	464.834	492.661	-27.827
Demais municípios	6.556	10.236	-3.680	86.027	78.436	7.591	98.095	100.621	-2.526
Estado de Goiás	39.846	50.161	-10.315	483.337	478.864	4.473	562.929	593.282	-30.353

Fonte: TEM/ Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.